

Você participou de alguma discussão sobre as interações do usuário com o modelo?

Eu entrei com o projeto em andamento, então não participei muito das discussões iniciais. O que eu vi em relação a isso foi que a empresa parceira, responsável por prover os dados, poderia opinar nos parâmetros que seriam usados pelo modelo. Eles podiam ativamente sugerir ajustes no modelo. Também não queríamos expor muitas informações sobre o modelo, para impedir que o usuário conseguisse manipulá-lo.

Quando você entrou no projeto, as definições ligadas aos objetivos do modelo e à arquitetura do sistema que estavam documentadas foram passadas para você?

Não, eu fui tomando conhecimento ao longo do projeto mesmo. Quando tinha alguma dúvida, conversava com a equipe de IA e eles me explicavam sob demanda, não teve nada muito formal.

Você encara isso como uma dificuldade?

Foi uma dificuldade, porque quando a gente teve que conversar com o pessoal da empresa parceira para mapear os dados que eles precisavam fornecer, eu não tinha noção se os dados solicitados faziam sentido ou estavam certos. Eu não tinha muito conhecimento sobre o que a IA estava esperando e o input do modelo. Eu fazia isso junto com um representante da empresa parceira e uma pessoa do time de IA, e eu notava que havia um descompasso entre o que cada um entendeu. Eu estava esperando de um jeito, o pessoal de IA esperando de outro, e o que foi passado pela a empresa parceira não era bem o que o IA estava esperando. Isso fez com que mudanças na API ao longo do desenvolvimento fossem necessárias.

Como foi definida a origem dos dados?

Não participei desta discussão. Pelo que sei, os dados do modelo foram passados direto da empresa parceira para o time de IA. Não é um acesso da nuvem, não é online, não estava disponível em algum lugar. Foi enviado um arquivo para o time de IA para o treinamento e validação do modelo. Ainda assim, eram dados sensíveis, foram colocados numa área segura. Também não foi um volume muito grande de dados.

Teve alguma outra atividade ligada à dados que você chegou a participar?

Não, tudo ficou na mão do time de IA.

Como foi a discussão sobre o armazenamento dos artefatos do modelo?

Não participei dessa conversa. Acho que estão em um repositório Git.

Houve alguma discussão em relação ao transporte dos dados até o modelo?

Como eu disse, a gente não busca os dados em nenhum lugar, a empresa parceira é que forneceu os dados para o time de IA.

Como foi a discussão em relação a disponibilizar o modelo?

Eu participei do desenvolvimento do serviço que usa o modelo gerado. No nosso caso, o modelo produz uma árvore de decisão que é executada. Não sei dizer se é fácil fazer alguma alteração no modelo.

Essas definições foram documentadas?

Não sei dizer. O que temos documentado é o input e o output do modelo.

Como foi a discussão em relação a em relação à manutenção e publicação do modelo?

Ficou totalmente sob a responsabilidade da equipe de IA. Nós cuidamos do serviço que usa o modelo.

Hoje você enxerga a publicação do modelo funcionando bem?

Sim. A subida das APIs é automatizada, mas a subida do modelo é manual, não existe nenhuma integração entre os repositórios e o sistema.

Houve alguma discussão sobre atualizar o modelo e garantir alguma forma de aprendizado incremental?

Isso foi discutido, foi um ponto levantado pelo Tribunal e pela empresa parceira, mas não andou muito. Hoje, se tivesse um treinamento, seria manual e seriam pegos os novos conjuntos de dados gerados pela plataforma para fazer um novo treinamento. Dessa discussão participaram membros do time de IA e representantes do Tribunal.

Como foi a discussão em relação ao monitoramento do modelo?

Eu sei que a gente vai mandar um conjunto de resultados do modelo para a empresa parceira e para o Tribunal avaliarem se está conforme o que eles estão esperando. A equipe de IA ficou responsável por isso, não nós. É também um processo manual. Caso ocorra um problema no serviço, essa responsabilidade cai para o time de DEV, que deverá então informar o time de IA.

Como você enxerga hoje o processo de interação com o time responsável pelo modelo?

Ficamos muito separados, achei isso ruim. A gente não tinha muito conhecimento sobre o modelo, ele era como uma “caixa preta”, a gente não se envolvia muito, apenas escutava. Foi como aconteceu, e não sei dizer se era para ser assim. Isso atrapalhou um pouco na hora de integrar, poderíamos ter antecipado alguns problemas. Como não tínhamos a capacidade de

analisar se os dados estavam corretos, ou se estava faltando algo, não tínhamos muito como ajudar. Os problemas só apareceram quando a gente começou a fazer testes, integrando com os parceiros. Aí que percebemos dados faltando ou algo vindo do jeito errado. Mesmo tendo uma API definida, coisas que eram óbvias para o time de IA não ficaram claras para nós. Do ponto de vista da modelagem do modelo, não teve nenhum envolvimento nosso. Nós éramos apenas consumidores do que estava definido na API. Não tive conhecimento do que estava sendo feito. Isso foi um problema na hora de definir como seria o contrato da API da empresa parceira.

Você diria que hoje temos essa integração bem documentada?

Não, isso não está bom. No meio dessa integração ainda existe um conversor que converte o formato que vem da empresa parceira para o formato esperado pelo modelo. Essa conversão também não está bem documentada.